

AUTENFRENTAMENTO DA PENSENIDADE VITIMIZADORA
(AUTODESASSEDIOLÓGIA)

I. Conformática

Definologia. O *autenfrentamento da pensenidade vitimizadora* é a atitude traforista da conscin, homem ou mulher, de encarar e superar manifestações íntimas de autodepreciação e baixa autestima mediante o uso de *técnicas de autopesquisa e autorreciclagem*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O elemento de composição *auto* vem do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O vocábulo *enfrentar* é constituído pelo prefixo do idioma Latim, *ene*, “em; a; sobre; superposição; aproximação; introdução; transformação”, e pelo vocábulo do idioma Espanhol *frente*, derivado do idioma Latim, *fronhas*, “frente; testa; rosto; semblante; cara”. Surgiu no Século XIX. O sufixo *mento* deriva do idioma Latim Vulgar, *mentiu*, e é formador de substantivos derivados de verbos. O termo *pensamento* procede do idioma Latim, *pensarem*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* provém igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* origina-se do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. O termo *vítima* vem do idioma Latim, *victima*, “vítima; homem ou animal que está para ser imolado”. Surgiu em 1572.

Sinonimologia: 1. Confronto da autopensenidade vitimizadora. 2. Reciclagem da pensenidade vitimizadora. 3. Autenfrentamento da autopensenidade dramatizadora.

Neologia. As 3 expressões compostas *autenfrentamento da pensenidade vitimizadora*, *minienfrentamento da pensenidade vitimizadora* e *megaenfrentamento da pensenidade vitimizadora* são neologismos técnicos da Autodesassediologia.

Antonimologia: 1. Sucumbência à autopensenidade vitimizadora. 2. Manutenção da autopensenidade depreciativa. 3. Autocomplacência vitimizatória.

Estrangeirismologia: a postura autopesquisística *full time*; o *brainstorming* ampliando a autopesquisa; o *brain fog* do autassédio; o *follow up* das autorreciclagens; o *mindset* conscienciológico; o *workflow* reciclogênico; o *insight* quanto à autorresponsabilidade evolutiva.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à coragem evolutiva.

Megapensenologia. Eis 4 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Autoconhecimento predispõe autenfrentamentos*. *Autovitimização: megavício masoquista*. *Enfrentemos nosso espelho*. *Antivitimização: teática autodesassediadora*.

Coloquiologia: *o insista, não desista* do autenfrentamento; *o devagar se vai ao longe* do processo evolutivo; *o não deixes para amanhã o que podes fazer hoje*, despertando responsabilidades.

Citaciologia: – *Experiência, mãe de toda a certeza* (Leonardo da Vinci, 1452–1519).

Proverbiologia. Eis provérbio relacionado ao autenfrentamento reciclogênico apontando a persistência autopesquisística: – *Água mole em pedra dura tanto bate até que fura*.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autenfrentamento**. A maioria das pessoas não se autenfrenta em função do **egoísmo**, do orgulho ou da vaidade”.

2. “**Lema**. O **autesforço** é o lema da evolução consciencial”.

3. “**Vitimização**. A maioria das doenças é o efeito de mera **autovitimização**”.

II. Fatuística

Pensenologia: o autenfrentamento da pensenidade vitimizadora; o holopensene pessoal da autossuperação; a holopensenidade pessoal da autoconfiança; a pensenidade sadia e equilibrada contribuindo para o autodesassédio; os egopenses; a priorização da saída da egopensenidade; os vibropenses; a vibropensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os xenopenses; a xenopensenidade; os patopenses; o desapego à patopensenidade; os batopenses; a batopensenidade; os parapenses; a parapensenidade; os fluxopenses; a fluxopensenidade fomentando a autopesquisa; os ortopenses; a ortopensenidade; a reciclagem da ruminação pensênica autovitimizadora; o abandono da pensenidade pautada no *sen* pela ortopensenidade pautada no *pen*; o hábito de analisar os pensenes autodesvalorativos; o desenvolvimento da autopensenidade benigna; a autopensenidade evolutiva; a retilinearidade pensênica; a pensenidade hígida.

Fatologia: o esforço em prol da postura anticonflitiva; a superação da autovitimização enquanto cláusula pétreia autodesassediológica; a decisão persistente do autoconhecimento pela ótica traforista; os pontos cegos vitimizatórios; os autenganos; os emocionalismos; as automimeses dispensáveis; a autovitimização sabotando reciclagens; o autassédio abrindo brecha para o heterassédio; os queixumes cronicificados; a dificuldade de lidar com os problemas do dia a dia; a eumatia; a conquista do amor próprio; a resolução dos autoconflitos; o uso da conscienciometria na compreensão das potencialidades; a conquista paulatina da autoimperturbabilidade; o abertismo consciencial; a autorreflexão sobre os traumas relacionados ao vitimismo; a cientificidade para levantar fatos e parafatos relacionados à autovitimização; as sincronidades na autopesquisa antivitimológica; a maior compreensão dos mecanismos holocármicos relacionados a posturas autovitimistas; a reciclagem intraconsciencial qualificando as automanifestações desdramatizadas; o autenfrentamento dos gargalos evolutivos; a autoinserção em contextos autossuperativos; o reconhecimento dos traumas da autovitimização; a valorização das miniconquistas evolutivas; a rotina das autopesquisas tarísticas; os desafios inevitáveis da intrafiscalidade encarados com otimismo.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático no dia a dia promovendo o monitoramento da antiautovitimização; o autodomínio das bioenergias assentando as emoções; os acoplamentos com consciências autovitimizadas; o desgaste energético gerado pela ruminação mental; a psicofera pessoal obnubilada pelas energias autodepreciativas; a assim e a desassim realizadas com traquejo; o parapsiquismo aliado às autorreciclagens; a sinalética energética e parapsíquica pessoal registrada diariamente enquanto ferramenta para a autolucidez antivitimizatória; as inspirações extrafísicas na autopesquisa; a alegria espontânea de origem extrafísica indicando o acerto autossuperativo; os banhos de energia patrocinados pelo amparo extrafísico ante os ortoposicionamentos consistentes; a parapercepção de consciexes interessadas na postura antivitimizadora; o desenvolvimento do parapsiquismo assistencial dando estofamento antivitimizatório; a prática diária da tenepes ampliando a coragem interassistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo autenfrentamento-autossuperação*; o *sinergismo retilinearidade pensênica-autoimperturbabilidade*; o *sinergismo autorreflexão-mudança de atitude*; o *sinergismo dramatização-autovitimização*; o *sinergismo autestima-força presencial*; o *sinergismo autopesquisa-amparabilidade*; o *sinergismo autassistência-heterassistência*.

Principiologia: o *princípio do posicionamento pessoal (PPP)*; o *princípio da autoinvestigação evolutiva*; o *princípio da convivência sadia*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da intransferibilidade da autorresponsabilidade quanto às reciclagens*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de não pensar mal do outro*; o *princípio da inteligência evolutiva (IE)*; o *princípio da vontade inquebrantável*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)*; o *código pessoal de prioridades evolutivas*; o *código de valores pessoais*.

Teoriologia: a teoria da Autopensenologia; a teoria da zona de conforto; a teoria das interprisões grupocármicas; a teoria da evolução conjunta; a teoria do Curso Intermissivo (CI); a teoria da evolução consciencial; a teoria dos Serenões.

Tecnologia: a técnica do confor conscienciométrico do autodestravamento evolutivo; a técnica da Higiene Consciencial; a técnica do heteroperdoamento discordante; a técnica do autoimperdoamento; a técnica da rememoração; a técnica do brainstorming; a técnica da autor-reflexão de 5 horas; a técnica da autopensenometria; a técnica da recéxis.

Voluntariologia: o voluntariado tarístico favorecendo a autopesquisa; o voluntariado conscienciológico propulsor das autorreciclagens; o voluntariado interassistencial beneficiando primeiramente a própria conscin.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Autopesquisologia; o laboratório conscienciológico da Autoconsciencio-metrologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório consciencio-lógico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Experimentologia; o labora-tório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Consci-enciometrologia; o Colégio Invisível da Recexologia; o Colégio Invisível da Reeducaciologia.

Efeitologia: os efeitos antivitimizadores da autoconscienciometria; os efeitos encoraja-dores das autocríticas profundas; os efeitos multidimensionais dos atos pessoais; os efeitos das heterocríticas; os efeitos da evolução por contágio; o efeito halo das reciclagens; o efeito do exemplarismo pessoal.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas nas reciclagens; as neossinapses advin-dadas do autenfrentamento lúcido; as neossinapses sobre si mesmo; as neossinapses derivadas das condutas antivitimizadas; o acesso a retrassinapses patrocinado pelos amparadores indicando pis-tas sobre a postura vitimizatória.

Ciclogia: o ciclo mudança de comportamento–assistência–evolutividade; o ciclo sau-dável de solução de conflitos íntimos; o ciclo equilíbrio-desequilíbrio-reequilíbrio; o ciclo conti-nuado autopesquisa-reciclagens; o ciclo de libertação do egocentrismo; o avanço pessoal dentro do ciclo grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Enumerologia: A pensenidade isenta de comparações; a pensenidade isenta de ressentimen-tos; a pensenidade isenta de ruminações mentais; a pensenidade isenta de pseudojustificati-vas; a pensenidade isenta de dramalhões; a pensenidade isenta de autoculpas; a pensenidade isen-ta do medo de si mesmo. O ganho ortopensênico; o ganho reflexivo; o ganho de neoidéias; o ga-nho traforístico; o ganho parapsíquico; o ganho de autolucidez; o ganho evolutivo.

Binomiologia: o binômio vitimização-antivitimização; o binômio autassedialidade-hete-rassedialidade; o binômio antivitimização-autobenignidade; o binômio decisão-determinação; o binômio autesforço-autevolução.

Interaciologia: a interação autodeterminação–autenfrentamento; a interação inteligên-cia evolutiva–ortopensividade; a interação ansiosismo–aflitividade; a interação patopense re-corrente–vitimização; a interação mágoa–interprisão; a interação autassédio–autovitimização; a interação reflexão–resiliência; a interação reciclagem–renovação pessoal; a interação vontade–produtividade.

Crescendologia: o crescendo mapeamento dos gatilhos causadores dos incômodos–au-todesassédio; o crescendo autopesquisa–autoconfiança consciencial; o crescendo autopercepção de patopenses depreciativos–ortopensenização antivitimizadora; o crescendo autopesquisa–re-estruturação pensênica.

Trinomiologia: o trinômio autopesquisa–reflexão–superação.

Polinomiologia: o polinômio vontade–intenção–decisão–determinação.

Antagonismologia: o antagonismo recuar vitimizandose / seguir enfrentandose; o an-tagonismo perspectiva traforista / perspectiva traforista; o antagonismo crise de sofrimento / cri-se de crescimento; o antagonismo bem-estar / malestar.

Paradoxologia: o paradoxo de o maior desafio ser o enfrentamento da autoconsciencialidade; o paradoxo de a aceitação do tráfegar facilitar a ressignificação do mesmo; o paradoxo de a autexposição contribuir para a autoridade moral.

Politicologia: a autocracia; a autassediocracia; a decidocracia; a reciclocracia; a lucidocracia; a proexocracia; a evoluciocracia.

Legislogia: a lei da responsabilidade evolutiva; a lei de causa e efeito da evolutividade; a lei do maior esforço pesquisístico; a lei da evolução grupal.

Filiologia: a pesquisofilia aguilhoando as reciclagens; a reciclofilia; a recexofilia; a proexofilia impulsionando o melhor aproveitamento da vida intrafísica.

Fobiologia: a autocriticofobia; a heterocriticofobia; a conscienciofobia postergando a autopesquisa.

Sindromologia: a síndrome da insegurança; a síndrome do coitadismo; a síndrome da autovitimização; a síndrome Gabriela; a síndrome da autossubestimação; a síndrome do bonzinho; a síndrome da aceitação grupal; a síndrome da abstinência da Baratrofera (SAB).

Maniologia: a mania de refutar o tráfegar; a mania de inferioridade; a mania da ruminação pensênica; a mania de antepor obstáculos; a mania de querer agradar; a mania de postergar; a mania de manter-se autovitimizado.

Mitologia: a postura descrenciológica eliminando mitos autodepreciativos enraizados.

Holotecologia: a traforoteca; a sinaleticoteca; a patopensenoteca; a autocriticoteca; a assistencioteca; a experiencioteca; a consciencioteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Autodesassediologia; a Autenganologia; a Autovitimologia; a Antivitimologia; a Reciclogia; a Autopesquisologia; a Paraprofilaxiologia; a Conviviologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeuticologia; a Autodespertologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin antivitimizada; a conscin trancada; a conscin vitimizável; a conscin lúcida; a conscin exemplarista; a conscin parapsíquica; a conscin hígida; a isca humana lúcida; o ser interassistencial; o ser desperto.

Masculinologia: o autovitimizado; o coitadinho; o algoz de si mesmo; o deprimido; o autocomplacente; o queixoso; o manhoso; o reclamão; o belicista; o autoperdoador; o retardatário evolutivo; o superconformado; o antirreciclante; o acriticista; o procrastinador; o autocrata; o autopesquisador; o reciclante existencial; o inversor existencial; o intermissivista; o conscienciólogo; o conscienciômetra; a consciencioterapeuta; o proexista; o exemplarista; o pré-serenão vulgar; o verbetólogo; o voluntário; o projetor consciente; o completista; o tenepessista; o ofiexista.

Femininologia: a autovitimizada; a coitadinha; a algoz de si mesma; a deprimida; a autocomplacente; a queixosa; a manhosa; a reclamona; a belicista; a autoperdoadora; a retardatária evolutiva; a superconformada; a antirreciclante; a acriticista; a procrastinadora; a autocrata; a autopesquisadora; a reciclante existencial; a inversora existencial; a intermissivista; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a proexista; a exemplarista; a pré-serenona vulgar; a verbetóloga; a voluntária; a projetora consciente; a completista; a tenepessista; a ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens autassediator*; o *Homo sapiens recycler*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens assistentiologus*; o *Homo sapiens exemplaris*; o *Homo sapiens libertator*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens lucidus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *minienfrentamento* da pensenidade vitimizadora = aquele oscilante, ainda passível de reincidências do autopesquisador jejuno; *megaenfrentamento* da pensenidade vitimizadora = aquele profundo, recinológico e livre de reincidências, exemplificado pelo autopesquisador veterano.

Culturologia: a *cultura da fragilidade emocional*; a *cultura da insatisfação pessoal*; a *cultura do ressentimento*; a *cultura do complexo de inferioridade*; a *cultura da pacificação íntima*; a *cultura da autassepsia consciencial*; a *cultura da cosmoeticidade*; a *cultura proexológica*.

Tabelologia. Sob a ótica da *Recexologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 9 contrapontos entre facilitadores e dificultadores do autenfrentamento da pensenidade vitimizadora:

Tabela – Contrapontos Facilitadores / Dificultadores do Autenfrentamento da Pensenidade Vitimizadora

N ^{os}	Facilitadores	Dificultadores
1.	Abertismo	Fechadismo
2.	Autopesquisa	Acomodação
3.	Descrenciologia	Dogmatismo
4.	Esforço pessoal	Preguiça
5.	Ortopensenidade	Patopensenidade
6.	Parapsiquismo útil	Parapsiquismo frívolo
7.	Prática do EV	Descompensação energética
8.	Proatividade	Defensibilidade
9.	Vontade	Postergação

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o autenfrentamento da pensenidade vitimizadora, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Análise dos autorregistros:** Autopesquisologia; Neutro.
02. **Autenfrentamento do incômodo:** Consciencioterapia; Homeostático.
03. **Autopesquisa gratificante:** Autopesquisologia; Homeostático.
04. **Autorreciclagem da patopensenidade:** Autorrecinologia; Homeostático.
05. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
06. **Binômio antivitimização-autobenignidade:** Autabsolutismologia; Homeostático.
07. **Binômio autopesquisa-interassistência:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Crescendo vulnerabilidade-autenfrentamento:** Recinologia; Homeostático.
09. **Desdramatização:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
10. **Efeito do autodesassédio:** Autodesassediologia; Homeostático.
11. **Enfrentamento evolutivo:** Proexologia; Homeostático.
12. **Estratégia de enfrentamento:** Etologia; Neutro.
13. **Papel de vítima:** Conviviologia; Nosográfico.

14. **Predisponência à reciclagem:** Recexologia; Homeostático.
15. **Reciclagem da autovitimização:** Autorrecexologia; Homeostático.

**O AUTENFRENTAMENTO DA PENSENIDADE VITIMIZADORA
É PRÉ-REQUISITO PARA AS AUTOPESQUISAS PROFUN-
DAS, CAPAZES DE GERAR GRANDES IMPACTOS ÍNTIMOS
E PROMOVER A AMPLIAÇÃO DO ESTOFO ASSISTENCIAL.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já iniciou o processo de autopesquisa pró-análise da autovitimização? Tem descoberto os próprios traços conscienciais? Já identificou o trafor des-travador do trafor autovitimizatório?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITA-RES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 154, 546 e 967.

2. **Idem;** *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 179 e 238.

R. C. P.